

TAXA DE ESTRO DE OVELHAS CRUZA CORRIEDALE E TEXEL EM TRÊS ÉPOCAS DIFERENCIADAS DE ACASALAMENTO ¹

ÁVILA, C.J.C.²; OSÓRIO, M.T.M.³; *LEMES, J.S.²; OSÓRIO, J.C.S.³;
GONZAGA, S.S.⁴; SPHOR, L.A.⁵; OLIVEIRA, L.V.⁶

RESUMO

Para incrementar a produção de carne de cordeiro com qualidade uniforme é necessário aumentar o número de cordeiros e diminuir a estacionalidade da oferta. Com isso há necessidade de buscar técnicas visando manipular o anestro estacional de raças ovinas, ou seja, práticas de manejo que anulem a estacionalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de estro de ovelhas cruza Corriedale e Texel em três épocas de acasalamento diferenciadas. O trabalho foi realizado em uma propriedade particular no município de Pedras Altas, RS, utilizando 74 ovelhas provenientes do cruzamento das raças Corriedale e Texel e três carneiros da raça Poll Dorset. Os animais foram mantidos em pastagem de azevém e campo nativo, além de serem suplementadas diariamente com uma mistura de casquinha de soja e milho em quantidades determinadas conforme a disponibilidade de forrageira e as necessidades de cada categoria. As ovelhas foram submetidas ao efeito macho e expostas à redução artificial do fotoperíodo e posterior sincronização, nas épocas necessárias (dezembro e agosto). Foi utilizado como efeito fixo a época de acasalamento e como variável resposta a taxa de estro. As taxas de estro observadas neste estudo mostram que não houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre as épocas estudadas no primeiro serviço, no entanto após o repasse dos carneiros, foi observada diferença, onde na época de junho obteve-se menor taxa de manifestação de estro (80%), em relação a agosto (93,2%) e dezembro (97,3%). Conclui-se que o uso do manejo com o controle do fotoperíodo nas épocas de acasalamento não convencionais provoca taxas de estro superiores à época tradicionalmente utilizada.

RATE OF ESTROUS EWE CROSS CORRIEDALE AND TEXEL IN THREE DIFFERENTIAL SEASON OF MATING

ABSTRACT

To increase of beef production and lamb with uniform quality is necessary to increase the number of lambs and reduce the seasonality of supply. This is no need to search techniques aimed at manipulating the anoestrus seasonal breeds of sheep, or management practices which cancel the seasonality. The purpose of this study was to evaluate the rate of estrus of Corriedale ewes and Texel crosses in three different eras of mating. The work was conducted in a private property in the city of Pedras Altas/RS, using 74 ewes from the

¹ Apoio da FAPERGS

² Doutorando PPGZ, bolsista CAPES, UFPel / Caixa Postal 354, Cep 96000-970, Pelotas-RS

³ Docentes DZ, FAEM, UFPel

⁴ Pesquisador Embrapa, CPPSUL

⁵ Engenheira Agrônoma, estagiária do GOVI, UFPel

⁶ Graduando de Engenheira Agrônômica, estagiário do GOVI, UFPel

intersection of race and Corriedale sheep Texel and three of racial Poll Dorset. The animals were kept in pasture of ryegrass and native pastures, as well as being supplemented daily with a mixture of soybeans of husk and corn in quantities determined by the availability of forage and the needs of each category. The ewes were subjected to the effect male and exposed to artificial reduction of photoperiod and subsequent synchronization, needed in times (in December and August). It was used as fixed effect of the mating season and as a variable rate of response to estrus. The rates of estrus observed in this study show no significant difference ($P < 0.05$) between the ages studied in the first service, however after the sum of sheep, was seen difference, which at the time June returned to lower rate the expression of estrus (80%). It follows that the use of management with the control of the photoperiod in times of mating unconventional causes rates higher of the estrus period traditionally used.

INTRODUÇÃO

A ovinocultura tem surgido nos últimos anos, como uma alternativa bastante interessante para atividade pecuária, principalmente na produção de carne para o consumo humano. Para alcançar este objetivo um dos fatores a serem considerados é a produtividade do rebanho, principalmente no que se refere à baixa taxa reprodutiva obtida anualmente na maioria dos mesmos.

Com o aumento do rebanho tipo carne, a fertilidade das ovelhas tornou-se um aspecto ainda mais importante no desempenho econômico da produção ovina (SOUZA et al., 2005). Diversos fatores interferem nesse contexto, tendo como destaque a estacionalidade reprodutiva da espécie, influenciada pelo fotoperíodo.

O ovino sofre influência acentuada do fotoperíodo, com relação aos aspectos produtivos. O aumento da luminosidade à qual o animal é exposto pode, em determinadas situações, elevar o ganho de peso (EISEMANN et al., 1984) e a produção de leite (KANN, 1997). No entanto temos uma relação inversa, já que a espécie ovina dependendo da raça e ao ambiente à que é submetido, é receptiva ao estímulo negativo da luminosidade.

A estacionalidade reprodutiva e forrageira existente no Estado faz com que o produtor tenha como alternativa apenas uma época de acasalamento, e, conseqüentemente, limitação no período de oferta de cordeiros ao longo do ano (MENDONÇA et al., 2008). A adoção de tecnologias que possibilitem a utilização de diferentes épocas de nascimento ao longo do ano é uma importante ferramenta para uniformizar a oferta de cordeiros, possibilitando uma alavanca para o desenvolvimento econômico do setor.

Para incrementar a produção de carne de cordeiro com qualidade uniforme é necessário aumentar o número de cordeiros e diminuir a estacionalidade da oferta. Com isso há necessidade de buscar técnicas visando manipular o anestro estacional de raças ovinas, ou seja, práticas de manejo que anulem a estacionalidade.

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de estro de ovelhas cruza Corriedale e Texel em três épocas de acasalamento diferenciadas.

MATERIAL E MÉTODO

O trabalho foi realizado em uma propriedade particular no município de Pedras Altas/RS (latitude 31° 58' 20" Sul; longitude 53° 43' 40" Oeste), utilizando 74 ovelhas provenientes do cruzamento das raças Corriedale e Texel e três carneiros da raça Poll Dorset. Os animais foram mantidos em pastagem de azevém e campo nativo, utilizando o manejo rotacional de pastagem. Além de serem suplementadas diariamente com uma mistura de casquinha de soja e milho em quantidades determinadas conforme a disponibilidade de forrageira e as necessidades de cada categoria.

As 74 ovelhas foram divididas em três lotes, identificados com cores diferentes, amarelo – lote 1, azul – lote 2 e vermelho – lote 3, onde foram induzidos e sincronizados com diferença de tempo de uma semana para que houvesse um melhor aproveitamento dos 3 carneiros e do galpão onde as ovelhas foram encerradas, no entanto na última época de acasalamento (junho) foram utilizadas somente 45 ovelhas, divididas em 3 lotes de 15 animais, devido à baixa condição corporal das mesmas.

As ovelhas foram submetidas ao efeito macho e expostas à redução artificial do fotoperíodo, para indução de cio e posterior sincronização através da utilização de pessários impregnados com progesterona, enquanto os machos somente foram submetidos à diminuição artificial do fotoperíodo, nas épocas necessárias (dezembro e agosto).

A redução artificial do fotoperíodo foi realizada com o auxílio de lonas pretas, bloqueando a entrada de luz em um galpão de aproximadamente 10 metros de comprimento por 3 metros de largura, onde as ovelhas foram encerradas, nas épocas onde os dias eram mais longos, a partir das 15 horas e soltas ao campo após o escurecimento completo do dia, durante 30 dias.

A colocação dos pessários intravaginais foi realizada com auxílio de aplicador, permanecendo nas fêmeas por 14 dias, coincidindo com os últimos 14 dias do tempo de redução do fotoperíodo, sendo colocadas junto aos carneiros somente na manhã do dia seguinte à retirada dos pessários.

Em cada carneiro foi colocado um colete marcador, para facilitar a identificação das ovelhas que foram cobertas.

Cada lote de ovelhas permaneceu com os três carneiros durante quatro dias seguidos e após um repasse por mais quatro dias, 15 dias após o primeiro acasalamento.

O cronograma utilizado para foi o seguinte:

Época de Acasalamento	Parto	Desmame
Dezembro de 2006	Mai de 2007	Julho de 2007
Agosto de 2007	Janeiro de 2008	Março de 2008
Junho de 2008	Outubro de 2008	Dezembro de 2008

Foi utilizado como efeito fixo a época de acasalamento e como variável resposta a taxa de estro, a qual foi verificada através do número de ovelhas identificadas pelos carneiros sobre o número de ovelhas acasaladas*100. Através do teste de qui-quadrado foi verificada as freqüências da taxa de estro

entre as diferentes épocas, utilizando o procedimento Cross Tabulation do programa NCSS 7.0 (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As taxas de estro observadas neste estudo estão apresentadas na tabela 1, e mostram que não houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre as épocas estudadas no primeiro serviço, no entanto após o repasse dos carneiros, foi observada diferença, onde na época de junho obteve-se menor taxa de manifestação de estro.

Tabela 1: Análise de frequência de estro em ovelhas cruza Corriedale, e Texel, através do teste de Qui-quadrado.

Época	Taxa de estro (%)		
	1º Serviço	2º Serviço	Total
Dezembro	85,1 (63/74) ^a	84,6 (11/13) ^a	97,3 (72/74) ^a
Agosto	91,9 (68/74) ^a	77,3 (17/22) ^a	93,2 (69/74) ^a
junho	80 (36/45) ^a	25,0 (3/12) ^b	80 (36/45) ^b

Letras diferentes nas colunas indicam diferença significativa ($P < 0,05$)

O resultado do presente estudo mostra a eficiência do controle do fotoperíodo em detrimento ao manejo convencional uma vez que a utilização do manejo diferenciado alcançou resultados superiores ao tradicionalmente usado.

CONCLUSÃO

O uso do manejo com o controle do fotoperíodo nas épocas de acasalamento não convencionais provoca taxas de estro superiores a época tradicionalmente utilizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EISEMANN, J.H.; BAUMAN, D.E.; HOGUE, D.E.; TRAVIS, H.F. Influence of photoperiod and prolactin on body composition and in **vitro lipid metabolism in wether lambs**. Journal of Animal Science, v.59, p.95-104, 1984.

KANN, G. Evidence for a mammogenic role of growth hormone in ewes: effects of growth hormone-releasing factor during artificial **induction of lactation**. Journal of Animal Science, v.75, p.2541- 2549, 1997.

MENDONÇA, G.; OSÓRIO, J.C.da S.; OSÓRIO, M.T.M.; SILVEIRA, I.D.B.; GONÇALVES, M.; ROCHA, A. Época de nascimento sobre a composição regional e tecidual da carcaça de cordeiros da raça Texel. **Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science**, v. 37 n.6, p. 1072-1078,

2008.

NCSS 7.0. **Statistical System for Windows** – User's Guide I, II, III. Kaysville, Utah, 2005. 2204 p.

SOUZA, C.J.H.; JAUME, C.M.; MORAES, J.C.F. Como aumentar a fertilidade do rebanho ovino e diminuir a mortalidade dos cordeiros. **Comunicado Técnico** nº 54: EMBRAPA CPPSUL, Julho, 2005. Bagé.